

# 142 A segunda-feira vazia repete o domingo triste

## AGÊNCIA ESTADO

Em todo o Brasil, a segunda-feira foi quase um outro domingo, mas um domingo triste, com o povo calado e circunspecto, as ruas vazias, o tráfego escasso e as festas canceladas. A tradicional festa carioca da Aviação de Caça, realizada no dia 22 de abril, como lembrança das vitórias da Força Aérea Brasileira na campanha da Itália, foi uma, registrando-se apenas na Base Aérea de Santa Cruz o desfile da tropa, uma solenidade e vôos de aviões F-5, Xavante e C-130. Em outra força, a Marinha, foram canceladas as cerimônias de posse dos novos comandantes do I Distrito Naval e da esquadra. O carioca aproveitou o feriado de ontem para ir à praia e desfrutar a perda do sábado, quando choveu e a temperatura caiu, lotando a orla marítima, do Leme até o Leblon. Parecia um feriado qualquer, com as bares abertos, os vendedores de bebidas circulando nas praias, as redes de vôlei e fútbol armadas, com um índice de atendimento normal na rede hospitalar do Estado, apesar do esquema especial montado, prevendo-se casos de comoção.

As ruas do Recife se esvaziaram no dia de ontem, um bonito dia de sol que levou as pessoas, principalmente jovens, às praias. A maior parte da população, porém, ficou acompanhando de casa a transmissão das cerimônias fúnebres do presidente, como aconteceu também em Porto Alegre e outras capitais. Na capital gaúcha, com ruas e praças praticamente vazias, o movimento maior foi registrado nas igrejas, que acusaram um número maior de fiéis, a exemplo da Catedral Metropolitana. No Teatro São Pedro, a solenidade programada para comemorar a passagem do Dia Luso-Brasileiro, com apresentação da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, foi suspensa, a exemplo de outras solenidades que estavam previstas para o dia.

A notícia da morte de Tancredo Neves chegou com atraso para muitas pessoas, que souberam do ocorrido quando chegavam, na manhã de ontem, às fábricas, estabelecimentos comerciais, escolas. Pela diferença do fuso horário, Manaus recebeu a notícia às 21h23, quando quase toda a população estava acordada. Ontem, as ruas estavam vazias e as casas com os televisores ligados, num feriado diferente, triste e de muitas lágrimas. Em Belo Horizonte, capital do Estado do presidente, os jornais se esgotaram logo nas bancas e as pessoas paravam para comentar o ocorrido. Ao Edifício Niemeyer, na praça da Liberdade, residência de Tancredo Neves há cinco anos, começaram a chegar os primeiros telegramas de pesar, embora no apartamento 1102 estivessem apenas a cozinheira e o mordomo.

Salvador recebeu com atraso a notícia, já que o temporal que caiu sobre a cidade no domingo fez com que muitos habitantes fossem dormir cedo, sabendo dos fatos pela manhã, muitas vezes nos pontos de ônibus, a caminho do trabalho. A cidade vazia e silenciosa despertou praticamente às 13 horas, com a salva de 21

tiros de canhão disparada no quartel-general do II Distrito Naval. Nas ruas, bares, restaurantes, o mesmo assunto. Em Florianópolis, como em Salvador, muita gente foi surpreendida na manhã de ontem pela notícia, pelas bandeiras a meio pau, pelo feriado inesperado. Na casa de número 15 da praça XV de Novembro, janelas fechadas e uma bandeira negra. De Norte a Sul, no rádio ou na televisão, a notícia sobre a morte de Tancredo Neves e a previsão de seus desdobramentos. Nas AM, a programação normal ou muita música erudita, mas a mais executada foi o "Hino Nacional".

"Mesmo longe, o Rio quer dizer presente à Nova República." Com esse alerta, o PMDB fluminense programou para hoje à tarde, com início marcado para as 17 horas, na Candelária, a "Caminhada da Esperança". Segundo decisão do PMDB, com as circunstâncias permitindo que apenas São Paulo, Brasília e Belo Horizonte possam participar das homenagens ao presidente, não seria justo que os cariocas estivessem ausentes. Da Candelária, o povo descerá a avenida Rio Branco até a Cinelândia. No final da caminhada, o pronunciamento de uma única personalidade, a ser escolhida entre o advogado Sobral Pinto e o jornalista Barbosa Lima Sobrinho, dependendo da disponibilidade de cada um.

A caminhada seria realizada na quarta-feira, mas foi antecipada para hoje, devido à "grande ansiedade do povo carioca de também participar das homenagens a Tancredo". Segundo o PMDB, haverá tempo suficiente para convocar a população para a "Caminhada da Esperança", contando-se com a colaboração dos meios de comunicação e com a distribuição de folhetos nas ruas. "O PMDB fluminense cumpre a palavra de ordem do presidente Tancredo Neves, continuando a Nova República: não podemos nos dispersar."



## O BRASIL SEM TANCREDO